

## Efeitos da Covid-19 em empreendimentos com aportes do FNE.

**Luiz Fernando Gonçalves Viana**

Economista, Especialista em Gestão de Negócios e Projetos, Mestre em Economia Rural e pesquisador do Etene  
Correio Eletrônico: [luizfernandogv@bnb.gov.br](mailto:luizfernandogv@bnb.gov.br)

**Pedro Costa de Castro Ivo**

Bolsista de nível superior, estudante de Economia da Universidade de Fortaleza

**Resumo:** O objetivo do estudo é avaliar o impacto do Art. 2 da Resolução Nº 4.798 do Bacen, que suspendeu por até 12 meses as parcelas vencidas e vincendas até 31 de dezembro de 2020 dos empréstimos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Foram aplicados 378 questionários representativos de um total de 4.092 clientes que em conjunto, configuram 85% do volume total renegociado na posição de 30/06/2020. Foram abordados os seguintes aspectos: i) produção e venda; ii) emprego; iii) finanças; iv) adesão às políticas públicas emergenciais contra o Covid-19; e v) expectativas de curto e médio prazo. A análise descritiva dos dados identificou que 4% das empresas encerraram suas atividades ao longo dos sete primeiros meses da pandemia, enquanto 64% conseguiram mudar o funcionamento como forma de adaptação. Especificamente quanto à suspensão dos pagamentos das parcelas dos financiamentos, principal objetivo desta pesquisa, 206 empresas (54,8%) informaram ter utilizado os recursos para pagamento de salários e/ou rescisões: de R\$ 100,00 de uma parcela suspensa, R\$ 54,8 retornaram a economia para minimizar os efeitos adversos da pandemia. Os entrevistados demonstraram uma forte expectativa positiva quanto aos próximos 5 anos: 71% esperam ampliar os negócios enquanto outros 16% pretendem investir em novas tecnologias. O estudo sugere, ainda, a realização de uma nova rodada de questionários junto aos mesmo clientes para identificação da situação atual, após 18 meses do início da pandemia para responder aos seguintes questionamentos:

- 1) Quais as características determinantes das empresas que fecharam?
- 2) Que mudanças foram adotadas pelas empresas que não fecharam e, portanto, diminuiriam sua probabilidade de *default*?

**Palavras-chave:** Resolução 4798; FNE; Avaliação FNE; Covid-19.

### ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE Expediente: Banco do Nordeste: Romildo Carneiro Rolim (Presidente), Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Tibério Rômulo Romão Bernardo (Gerente de Ambiente). Célula de Avaliação de Políticas e Programas: Airton Saboya Valente Junior (Gerente Executivo); Elizabeth Castelo Branco, Luiz Fernando Gonçalves Viana, Maria Inez Simões Sales, Maria Odete Alves e Wendell Márcio Araújo Carneiro (Equipe Técnica), Pedro Costa de Castro Ivo (Bolsista de Nível Superior), Alysson Inácio de Oliveira, Camila Ribeiro Cardoso dos Santos, José Maria da Cunha Junior e Maria Renata Bezerra Melo (Bolsistas BNB/IEL). Célula de Gestão de Informações Econômicas: Bruno Gabai (Gerente Executivo), José Wandemberg Rodrigues Almeida, Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Marcus Vinicius Adriano Araujo (Bolsista de Nível Superior).

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; [bancodonordeste.gov.br](http://bancodonordeste.gov.br)

## 1 INTRODUÇÃO

O Banco Central, diante da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus, publicou a Resolução Nº 4.798, de 06/04/2020, para mitigar os efeitos adversos da pandemia sobre os setores produtivos. A resolução instituiu linha de crédito especial com recursos dos Fundos de Financiamentos Constitucionais e suspendeu o pagamento por até 12 meses das parcelas vencidas e vincendas até 31 de dezembro de 2020 de responsabilidade dos beneficiários dos empréstimos destes fundos. (BCB, 2020).

No âmbito do Banco do Nordeste, a preocupação imediata é com os efeitos da suspensão das parcelas sobre a continuidade dos negócios dos clientes do Banco e beneficiários dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). A questão principal a ser investigada é se a suspensão das parcelas reduzirá a probabilidade de *default* desses clientes.

Foram aplicados 378 questionários representativos de um total de 4.092 clientes com os maiores valores contratados entre mais de 128 mil renegociações. A amostra procurou manter a representatividade sobre o porte, setor e estado, que em conjunto, configuram 85% do volume total renegociado na posição de 30/06/2020.

Quanto à estrutura do questionário, foram abordados os seguintes aspectos: i) produção e venda; ii) emprego; iii) finanças; iv) adesão às políticas públicas emergenciais contra o Covid-19; e v) expectativas de curto e médio prazo. O questionário foi baseado em avaliações semelhantes realizadas pelo Sebrae e BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), tendo sido aplicado no mês de outubro pela Central de Relacionamento do BNB.

Este artigo apresenta os resultados descritivos da base de dados e os principais recortes cruzados entre a situação dos estabelecimentos (fechado ou aberto) e as principais características desses estabelecimentos.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa possui naturezas quantitativa e exploratória, com questionário estruturado com o total de 44 (quarenta e quatro) perguntas, das quais trinta e sete (37) são do tipo padrão e 7 (sete), cascata. Os questionários foram aplicados pelo Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão (CRCIC), no período de 16/09/2020 a 03/10/2020, por meio ligações telefônicas. Os dados dos clientes foram disponibilizados a partir da base de dados repassada pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE) que a obteve por meio do Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

A população total disponibilizada contava com 5.320 (cinco mil trezentos e vinte) clientes que estão em renegociação com o Banco do Nordeste<sup>1</sup>. Considerando tal população, erro amostral de 5%, e índice de confiabilidade de 95%, a amostra foi calculada num total de 358 (trezentos e cinquenta e oito) clientes, distribuídos proporcionalmente de acordo com o porte e com o segmento, conforme divisão que se segue:

Tabela 1 - Metas da amostra

REF	AGROINDUSTRIA	AGROPECUÁRIA	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	INFRAESTRUTURA	SERVIÇOS	TURISMO
GRANDE	3	0	12	10	10	6	1
MÉDIO	6	2	63	25	2	26	5
MINI/MICRO	0	2	2	2	0	4	1
PEQUENO	3	7	28	20	1	47	11
PEQUENO-MÉDIO	2	1	24	10	0	18	4

Fonte: Ambiente de Marketing, out. 2020.

Durante a aplicação da pesquisa pelo CRCIC, foi verificado que não foi possível atingir sete metas (conforme Tabela 2), considerando o fornecimento de contatos de clientes válido. Ademais, foi impossibilitado o envio de nova base, uma vez que o Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito informou que já repassara ao Etene toda a base de renegociação à época. Resumindo: O número

<sup>1</sup> Conforme Resolução 4.798 do Banco Central do Brasil, de 06/04/2020.

de tentativas de ligações sem sucesso pelo CRCIC excedeu a cinco vezes; e o Etene, em diálogo com a área fornecedora da base, foi informado de que não havia contatos válidos. *In fine*:

Tabela 2 – Metas impossibilitadas de realização

REF	AGROPECUÁRIA	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	TURISMO
GRANDE			-1	-1	
MÉDIO		-1			-2
MINI/MICRO	-1				
PEQUENO			-1		-1

Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Dada a impossibilidade de atingir a amostra conforme estratificação definida pela representatividade, o Etene sinalizou pela continuidade da pesquisa com o atingimento da amostra, privilegiando os critérios de segmento e de proximidade de porte.

Dessa maneira, o CRCIC aplicou o questionário com 378 (trezentos e setenta e oito) clientes, distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 3 – Quantidade de questionários aplicados

REF	AGROINDUS-TRIA	AGROPECUÁ-RIA	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	INFRAESTRU-TURA	SERVIÇOS	TURISMO
GRANDE	3	0	12	9	12	5	1
MÉDIO	6	2	62	27	2	27	3
MINI/MICRO	0	1	2	2	0	4	1
PEQUENO	3	7	36	19	1	57	10
PEQUENO-MÉDIO	6	1	25	10	0	19	4

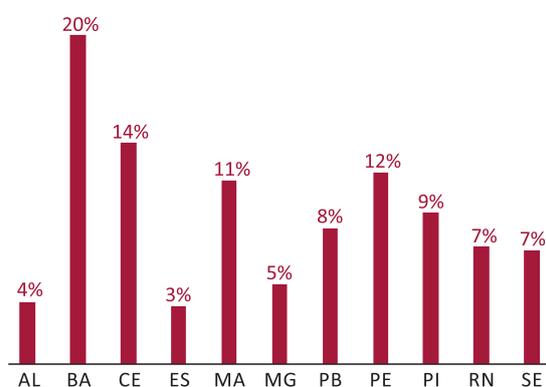
Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Apresentada a forma de coleta de dados, explicita-se que foram utilizadas as análises descritivas e cruzadas dos dados.

### 3 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Seguem os dados coletados com base nas seguintes estratificações:

Gráfico 1 – Por Unidade Federativa

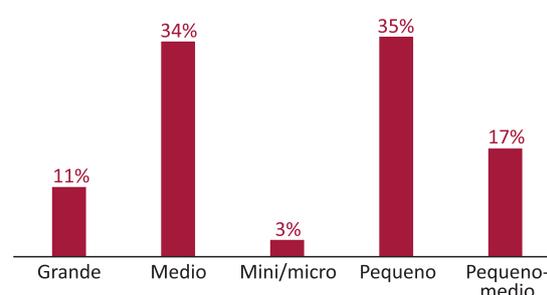


Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Há concentração de clientes em renegociação em apenas 3 estados: BA (20%), CE (14%) e PE (12%) que, juntos, representam 46% da população. Conforme a pesquisa anual de satisfação de clientes

de 2019, os mesmos 3 estados estão na lista de maior número de clientes do Banco do Nordeste: Ceará (26%), Bahia (17%) e Pernambuco (10%).

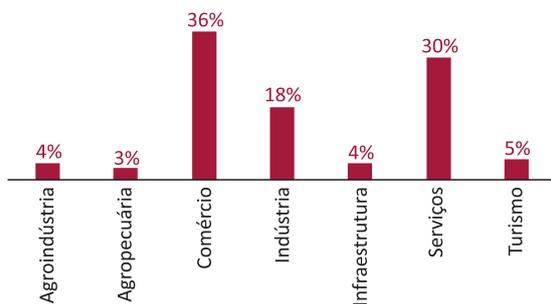
Gráfico 2 – Por Porte



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Aponta-se que 69% dos clientes em renegociação com o Banco do Nordeste são dos portes pequeno (35%) e médio (34%).

Gráfico 3 – Por setor

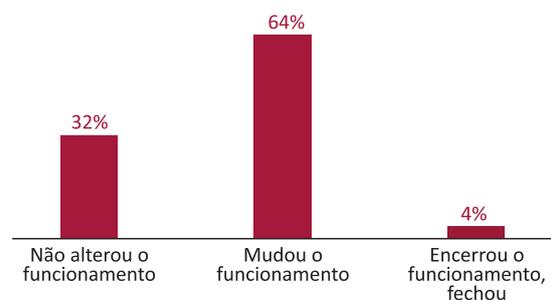


Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Indica-se que há concentração de 84% em apenas 03 setores: comércio (36%), serviços (30%) e indústria (18%).

Em seguida, são apresentados os dados concernentes ao objeto da pesquisa:

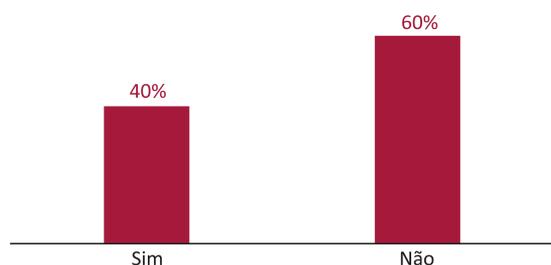
Gráfico 4 – Ações durante a pandemia



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Constata-se que 64% dos clientes em renegociação tiveram que alterar seu funcionamento; 32% não mudaram seu funcionamento; e 4% encerraram suas atividades econômicas permanentemente.

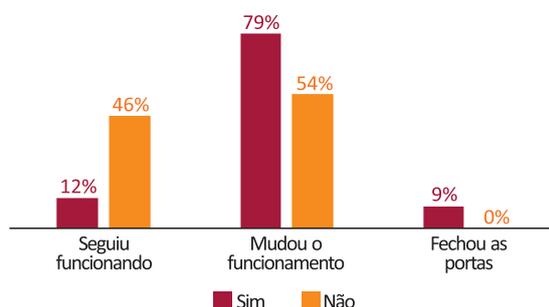
Gráfico 5 – Suspensão das atividades



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

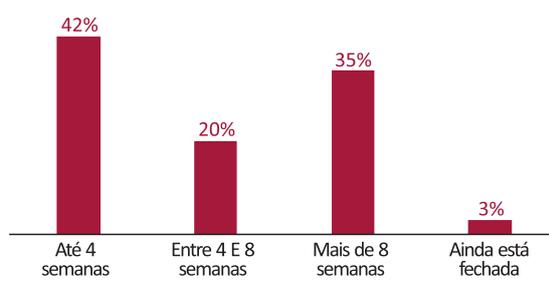
Verifica-se que 60% dos clientes em renegociação não suspenderam suas atividades, e 40% suspenderam.

Gráfico 6 – Comparação de funcionamento e suspensão de atividades



No cruzamento de dados, dos clientes que suspenderam suas atividades, 12% não alteraram o funcionamento, 79% mudaram e 9% encerraram definitivamente suas atividades; e dos clientes que não suspenderam suas atividades, 46% não alteraram seu funcionamento e 54% alteraram.

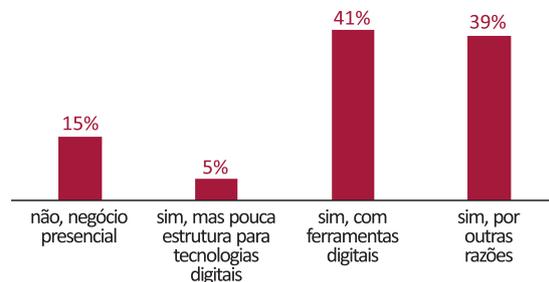
Gráfico 7 – Período de suspensão



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Dentre os 40% dos clientes que suspenderam as atividades, 42% o fizeram no limite de 4 semanas; 20%, entre 4 e 8 semanas; 35% por mais de 8 semanas; e 3% ainda permaneciam fechadas no período de aplicação da entrevista.

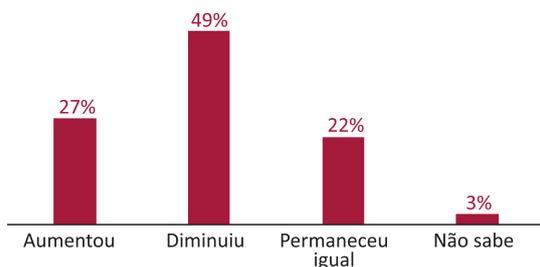
Gráfico 8 – Possibilidade de atividade empresarial com restrição de pessoas



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Indica-se que 41% dos clientes possuem possibilidade de exercer sua atividade empresarial por meio digital; 39% podem exercer sua atividade empresarial com poucas pessoas sem utilizar primordialmente os meios digitais; e 15% só podem exercer suas atividades empresariais de forma presencial.

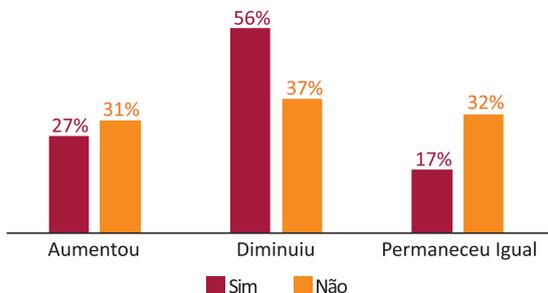
Gráfico 9 – Vendas no isolamento social



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

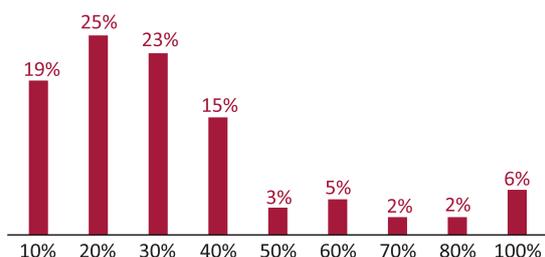
Um total de 49% dos clientes diminuíram suas vendas; ao passo que 49% aumentaram (27%) ou mantiveram (22%).

Gráfico 10 – Vendas no isolamento social



No cruzamento de dados, dos clientes que suspenderam suas atividades, 56% diminuíram suas vendas, 17% permaneceram com o mesmo nível e 27% aumentaram; e dos clientes que não suspenderam suas atividades, 31% aumentaram suas vendas, 32% permaneceram com o mesmo nível e 37% diminuíram.

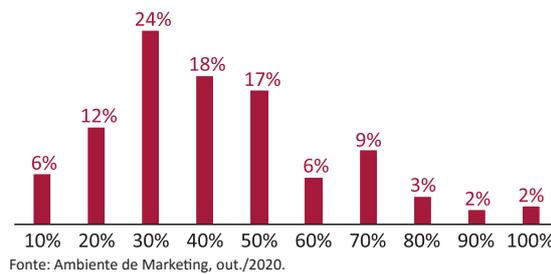
Gráfico 11 – Aumento no número de vendas



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Dos 27% de clientes que aumentaram suas vendas, um total de 44% tiveram acréscimo de até 20%; outros 38%, entre 30% e 40%; e outros 18%, acima de 50%.

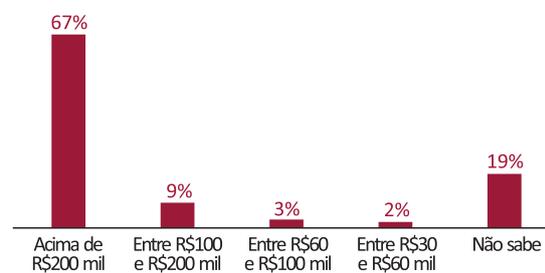
Gráfico 12 – Queda no número de vendas



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Dentre os 49% de clientes que tiveram redução nas suas vendas, 18% tiveram redução de até 20%; 42%, entre 30% e 40%; 23%, entre 50% e 60%; 12%, entre 70% e 80%; e 4%, entre 90% e 100%.

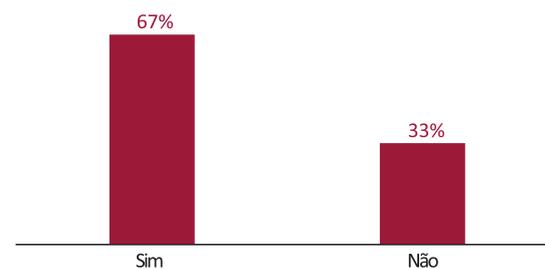
Gráfico 13 – Faturamento nos 6 meses antes da pandemia



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Dentre os clientes em renegociação, 67% apontaram que nos 6 meses antes da pandemia tinham faturamento superior a 200 mil.

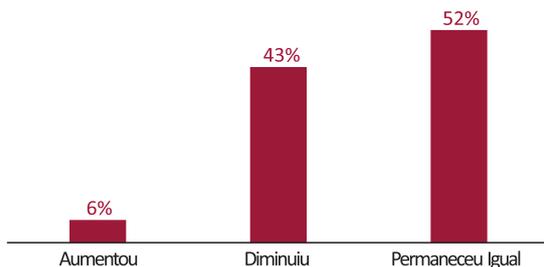
Gráfico 14 – Ajuste da produção/serviços em resposta à Covid-19



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Visualiza-se que 67% dos clientes ajustaram sua produção ou prestação de serviços; ao passo que 33% não o fizeram.

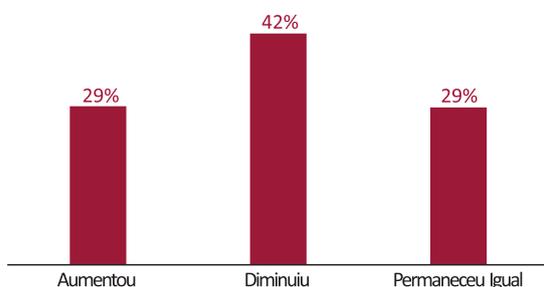
Gráfico 15 – Carga horária total trabalhada por semana



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Os pesquisados apontaram que 58% mantiveram (52%) ou aumentaram (6%) a quantidade de carga horária trabalhada.

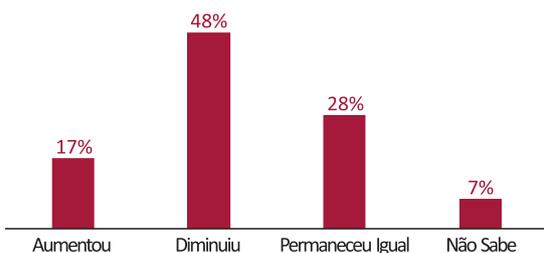
Gráfico 16 – Demanda por produtos e serviços da empresa



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Sobre a demanda por produtos e serviços da empresa, 58% dos pesquisados apontaram que mantiveram (29%) ou aumentaram (29%); enquanto 42% diminuiriam.

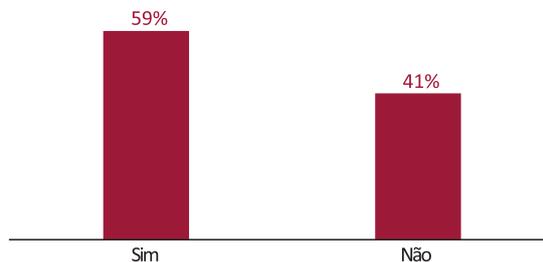
Gráfico 17 – Ofertas para revenda



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Identifica-se que 48% dos clientes tiveram suas ofertas para revenda diminuídas; enquanto 45% aumentaram (17%) ou mantiveram (28%).

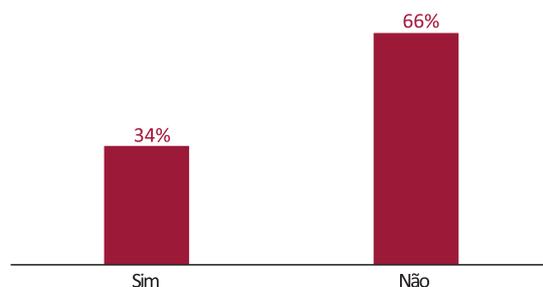
Gráfico 18 – Começou/aumentou atividades empresariais online



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Com o advento da pandemia causada pela Covid-19, 59% de clientes em renegociação com o Banco do Nordeste iniciaram ou aumentaram as atividades empresariais virtuais, ao passo que 41% dos respondentes não iniciaram nem aumentaram.

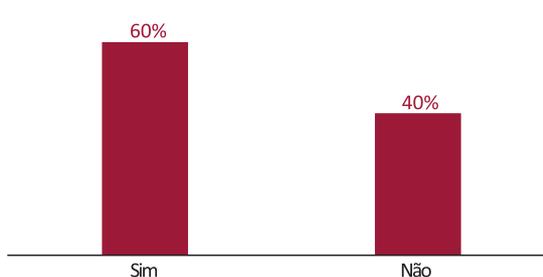
Gráfico 19 – Começou ou aumentou entrega de outros bens/serviços



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Constata-se que, de um lado, 66% dos pesquisados não iniciaram novas atividades empresariais; e, de outro, 34% iniciaram.

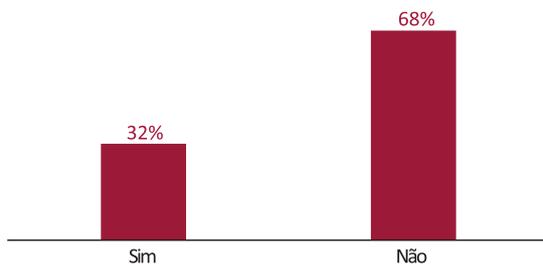
Gráfico 20 – Começou/aumentou trabalho remoto



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

No quesito de modelo de trabalho dos colaboradores, 60% dos respondentes iniciaram ou aumentaram o trabalho remoto; frente a 40% que não implementaram nem aumentaram a modalidade de teletrabalho.

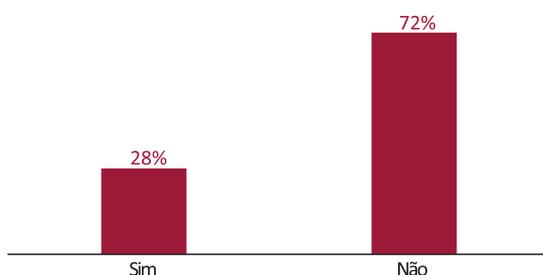
Gráfico 21 – Necessidade de demissão



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Dentre os respondentes, 68% indicaram que não foi preciso encerrar contrato de trabalho; enquanto 32% precisaram demitir colaboradores.

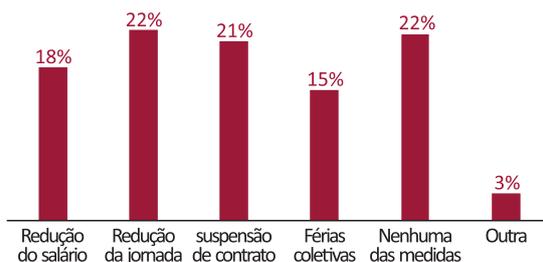
Gráfico 22 – Necessidade de contratação



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Sobre a necessidade de contratação, 72% não precisaram, e 28% tiveram necessidade de contratar mais colaboradores no decorrer da pandemia da Covid-19.

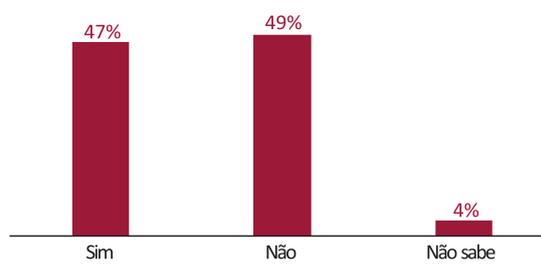
Gráfico 23 – Medidas tomadas com o advento da pandemia



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Com relação a medidas da pandemia causada pela Covid-19 e os impactos sobre os trabalhadores, 22% não viram a necessidade de tomar qualquer medida; 22% reduziram a jornada de trabalho; 21% suspenderam o contrato; 18% reduziram o salário; 15% decretaram férias coletivas.

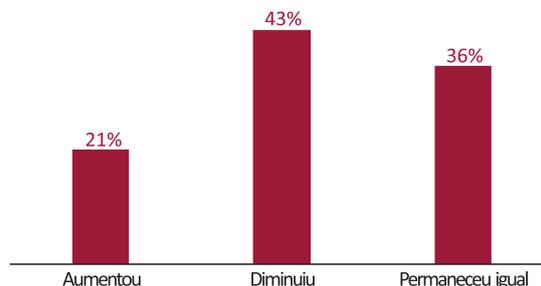
Gráfico 24 – Intenção de pedido de empréstimo



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Com relação a novas negociações no sistema financeiro, 47% dos clientes intencionam fazer novos empréstimos; e 49% não pretendem.

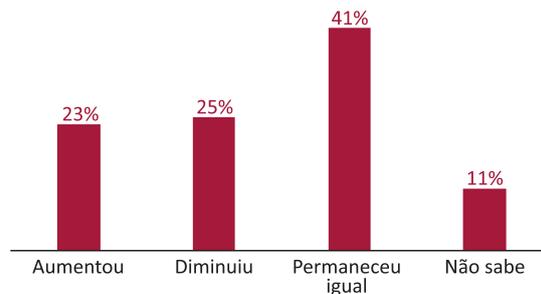
Gráfico 25 – Liquidez ou fluxo de caixa



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Sobre a liquidez e o fluxo de caixa, 43% tiveram uma redução; e 57% mantiveram (36%) ou aumentaram (21%).

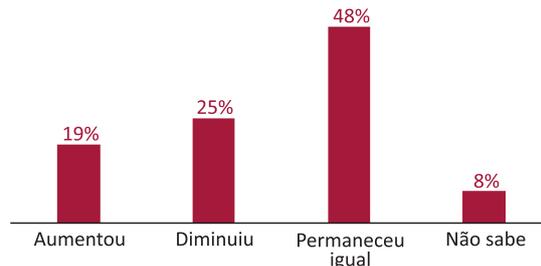
Gráfico 26 – Vendas no crédito



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

A respeito da venda no crédito, 25% diminuíram; 41% dos clientes mantiveram essa modalidade dessa venda; e 23% aumentaram.

Gráfico 27 – Compras no crédito



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Na presente pesquisa, 48% dos entrevistados têm suas compras no crédito iguais ao período pré-pandemia, outros 25% tiveram queda e 19% registraram aumento.

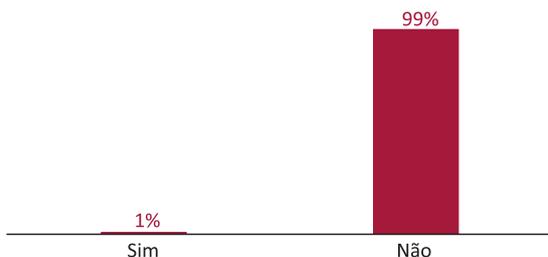
Gráfico 28 – Atrasou o pagamento de fornecedores



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

De acordo com os clientes, 95% informam que não atrasaram pagamento a fornecedores; frente a 5% que atrasaram.

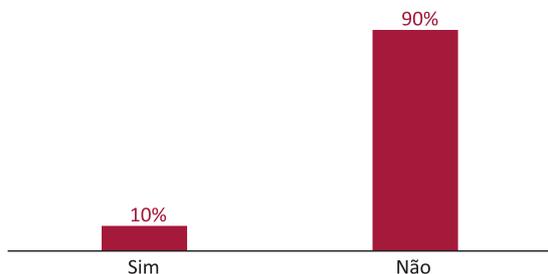
Gráfico 29 – Atrasou o pagamento de funcionários



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

O pagamento de funcionários foi mantido regularmente para 99% da amostra pesquisada, apenas 1% dos clientes entrevistados estão em atraso com a folha salarial de seus respectivos empregados.

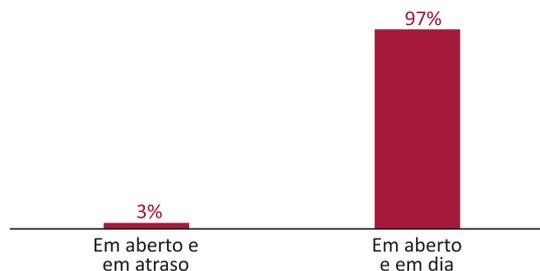
Gráfico 30 – Atraso no pagamento de impostos e taxas



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Dentre os respondentes, 90% se encontram em situação regular com seus devidos impostos ou taxas, outros 10% informam estar em atraso.

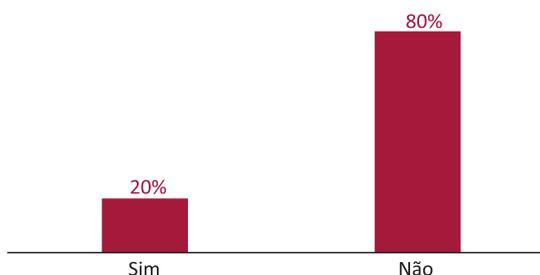
Gráfico 31 – Situação de empréstimos/financiamentos



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Para 97% dos entrevistados, seus empréstimos ou financiamentos encontram-se em aberto e em situação regular, já os outros 3% informam estar em atraso.

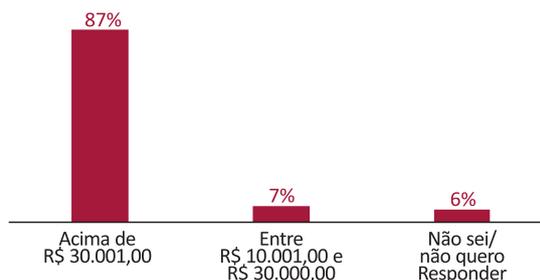
Gráfico 32 – Dificuldades financeiras



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

No que concerne aos pesquisados, 80% informam não sofrer dificuldades financeiras, em contrapartida, as dificuldades atingiram 20% dos clientes entrevistados.

Gráfico 33 – Valor necessário para o não fechamento do negócio



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

No que diz respeito à necessidade de valores, 87% dos clientes entendem que necessitariam de mais de R\$30.001,00 para não fecharem.

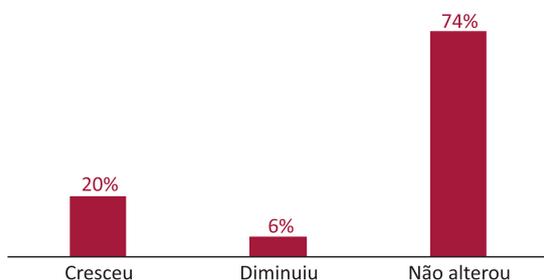
Gráfico 34 – Valores recebidos na quarentena



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

No período de isolamento social, 33% dos entrevistados receberam recursos de outros Bancos, 10% de financeiras e 11% de investidores ou sócios.

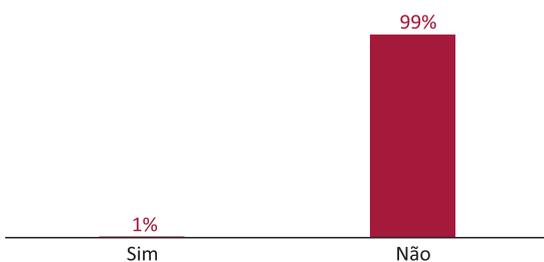
Gráfico 35 – Patrimônio após a quarentena



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

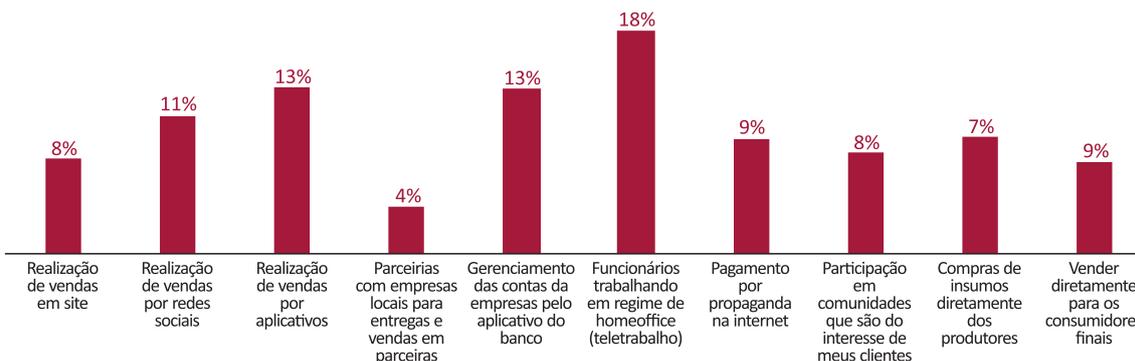
Para 74% dos clientes, o patrimônio após a quarentena não sofreu alterações, para 20% cresceu e para outros 6% diminuiu.

Gráfico 36 – Pedido de insolvência ou falência



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

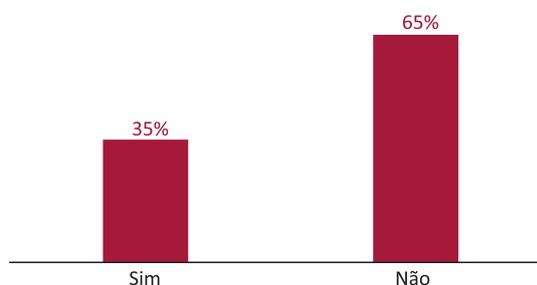
Gráfico 39 – Medidas tomadas em virtude da pandemia



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Dentre os respondentes, 99% informaram não ter pedido insolvência ou falência, ao passo que 1% optou por fazer o pedido.

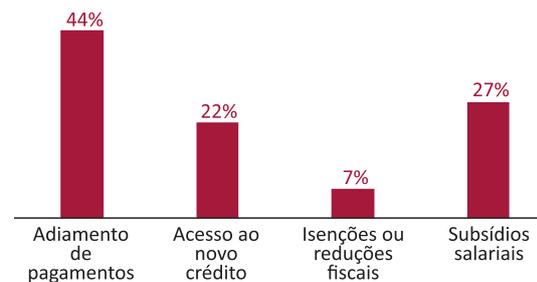
Gráfico 37 – Recebeu apoio do Poder Público



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Com base nos pesquisados, 35% receberam apoio do Poder Público (estadual, municipal ou federal), enquanto 65% não o fizeram.

Gráfico 38 – Medidas que chegaram à empresa



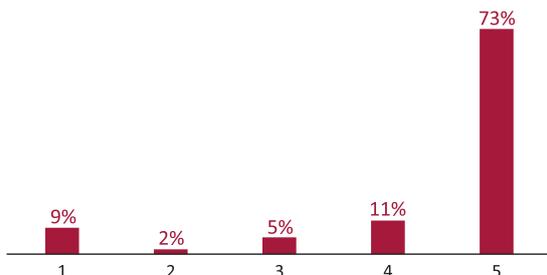
Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

De acordo com os respondentes, 44% informam que a medida que chegou à empresa foi a de adiamento de pagamentos; para 27% foi de subsídios salariais e 22% de acesso ao novo crédito.

Para 18% dos clientes entrevistados, as medidas que foram tomadas no período de quarentena foi o regime de teletrabalho para seus funcionários, já outros 13% optaram por realizar vendas por aplicativos, e gerenciar as contas da empresa por aplicativo do Banco.

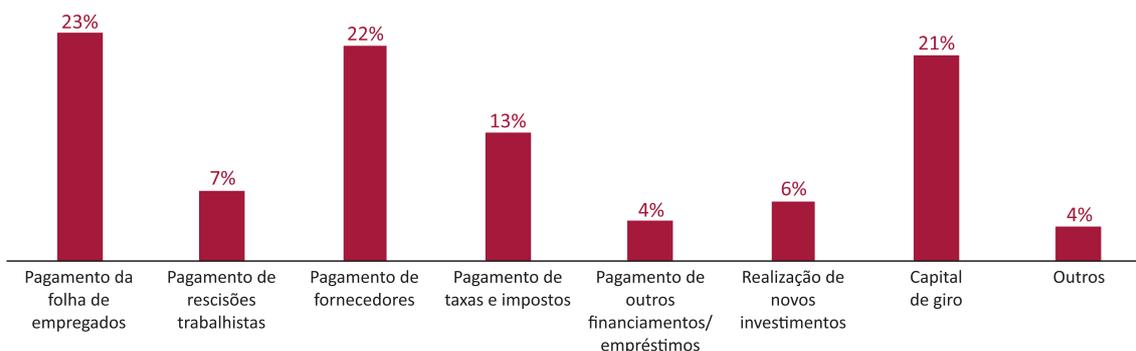
Gráfico 40 – Importância da prorrogação de prazos de pagamento de empréstimo/ financiamento (escala)

Verifica-se no gráfico que mais de 70% dos pesquisados avaliaram com nota máxima (escala de 1 a 5) a importância da prorrogação de prazos para pagamentos de suas respectivas parcelas.



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Gráfico 41 – Utilização das parcelas suspensas

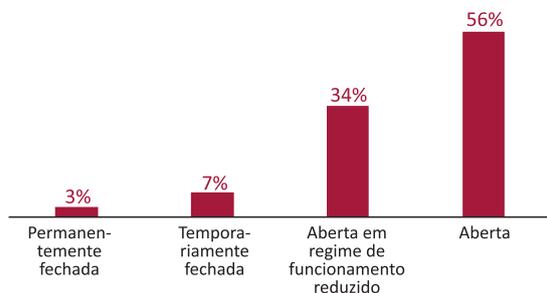


Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

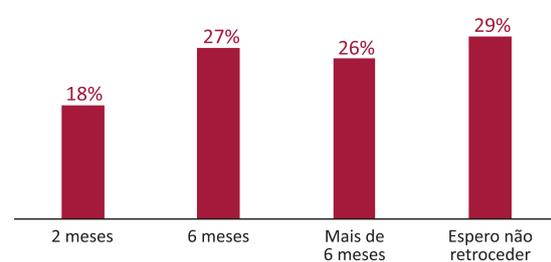
Entre os clientes respondentes, 23% informam ter utilizado as parcelas suspensas para pagar a folha salarial de seus funcionários, enquanto outros 22% usaram para pagar fornecedores e mais 21% utilizaram para capital de giro.

Gráfico 42 – Situação da empresa sem suspensão de parcelas

Gráfico 43 – Tempo estimado para retornar ao patamar pré-pandemia



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

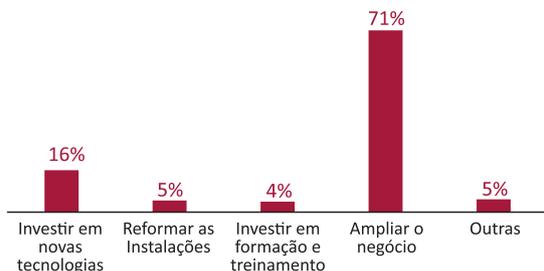


Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

De acordo com o gráfico, 56% das empresas continuariam abertas mesmo se não houvesse suspensão de parcelas e outros 34% estariam abertos, mas com redução de funcionamento.

Verifica-se que, a espera por não retroceder se destaca com 29% de clientes, pois registraram um aumento em seu faturamento no isolamento social.

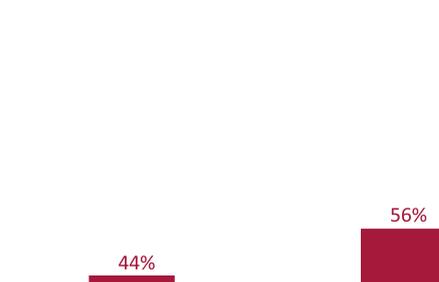
Gráfico 44 – Expectativa para os próximos cinco anos



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Certifica-se que, para 71% dos entrevistados, sua expectativa futura (até cinco anos) é de ampliar o negócio.

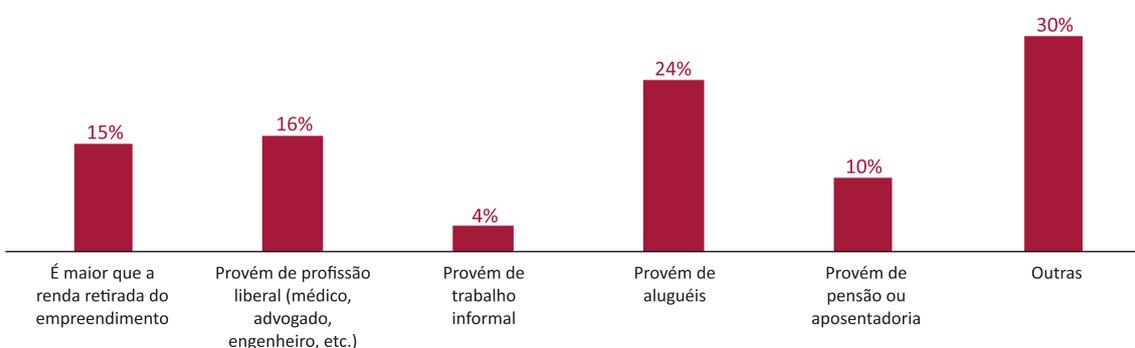
Gráfico 45 – Outras fontes de renda



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Dentre os clientes, 44% responderam ter uma fonte de renda extra, ao passo que 56% não possuem.

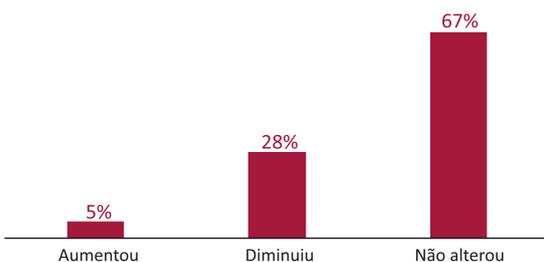
Gráfico 46 – Mensuração da outra fonte de renda



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Constata-se que, para 34% da amostra pesquisada, essa outra renda provém de alugueis, aposentadoria ou pensão.

Gráfico 47 – Renda familiar após pandemia

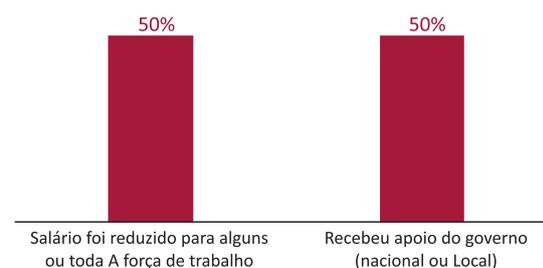


Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Verifica-se que para 67% da amostra, a renda familiar se manteve a mesma no período de isolamento social.

A pesquisa demonstrou que houve o fechamento de 14 estabelecimentos.

Gráfico 48 – Medidas antes de fechar



Fonte: Ambiente de Marketing, out./2020.

Destaca-se o equilíbrio das ações tomadas antes do fechamento das empresas, com 50% de respondentes optando pela redução de salário e 50% recebendo apoio do Governo.

## 4 ANÁLISE DE RECORTES CRUZADOS

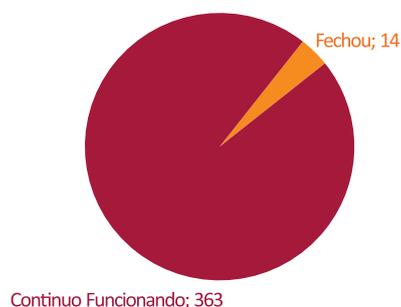
Procurou-se desenvolver uma análise econométrica com o objetivo de identificação da probabilidade de fechamento das empresas a partir das características identificadas no questionário. Foram testados os modelos probit e logit, mas nenhum dos dois apresentou resultados consistentes, uma vez que o número de empresas que declararam ter fechado foi de apenas 14 (3,7%) de uma amostra de 378 entrevistadas. Além disso, dentre essas empresas que fecharam, foram identificadas contradições entre várias respostas, indicando que o próprio entrevistado poderia não ter convicção sobre a situação real da empresa: havia fechado mesmo ou estava apenas temporariamente com as atividades suspensas? Portanto, qualquer característica identificada no grupo que fechou apresentaria muito peso, podendo distorcer as análises.

Este percentual de empresas que fecharam (3,7%) está em linha com os resultados da pesquisa realizada mensalmente pelo Sebrae para acompanhamento do impacto do Coronavírus sobre os pequenos negócios que apontou um percentual de até 8,0% de empresas que fecharam definitivamente (SEBRAE, 2020).

A forma alternativa de analisar o questionário adotada foi a extração de estatísticas descritivas das empresas. Inicialmente, os questionários foram divididos em dois grandes grupos: 1) empresas que responderam que haviam fechado (14 empresas); e 2) empresas que não fecharam, incluídas as que seguiram funcionando normalmente e as que mudaram a forma de funcionar devido às normas de distanciamento social (363)<sup>2</sup>. Do primeiro grupo, foram identificadas as características dessas empresas quanto ao porte, setor e estado.

No segundo grupo, empresas que não fecharam, foram identificadas características determinantes das empresas que sofreram suspensão das atividades e que precisaram recorrer a novos empréstimos ao longo dos primeiros sete meses da pandemia.

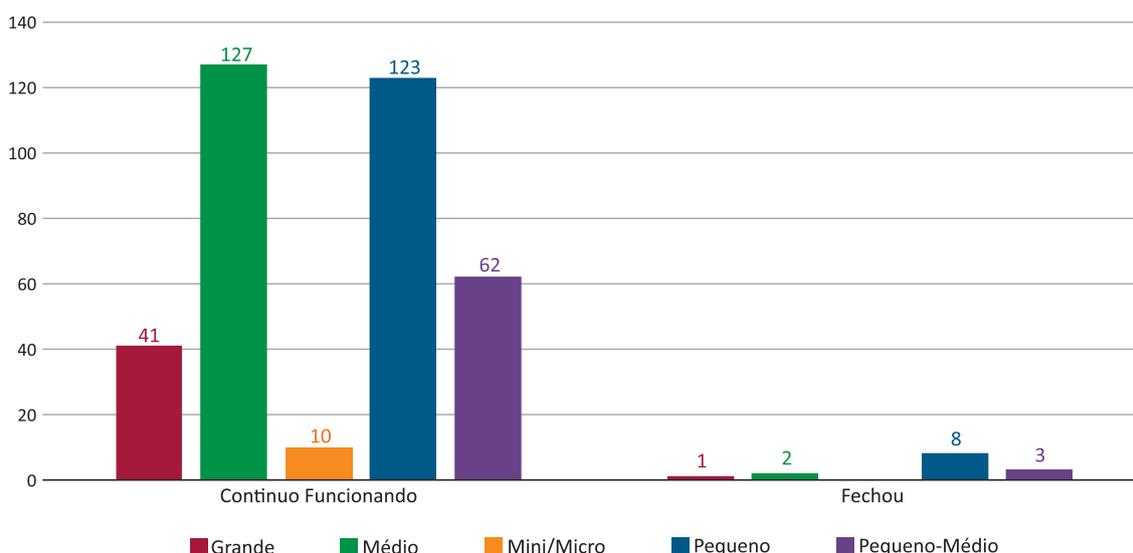
Gráfico 49 – Situação das empresas



Continuo Funcionando; 363

Fonte: Dados da pesquisa. Outubro/2020.

Gráfico 50 – Situação das empresas, segundo o porte

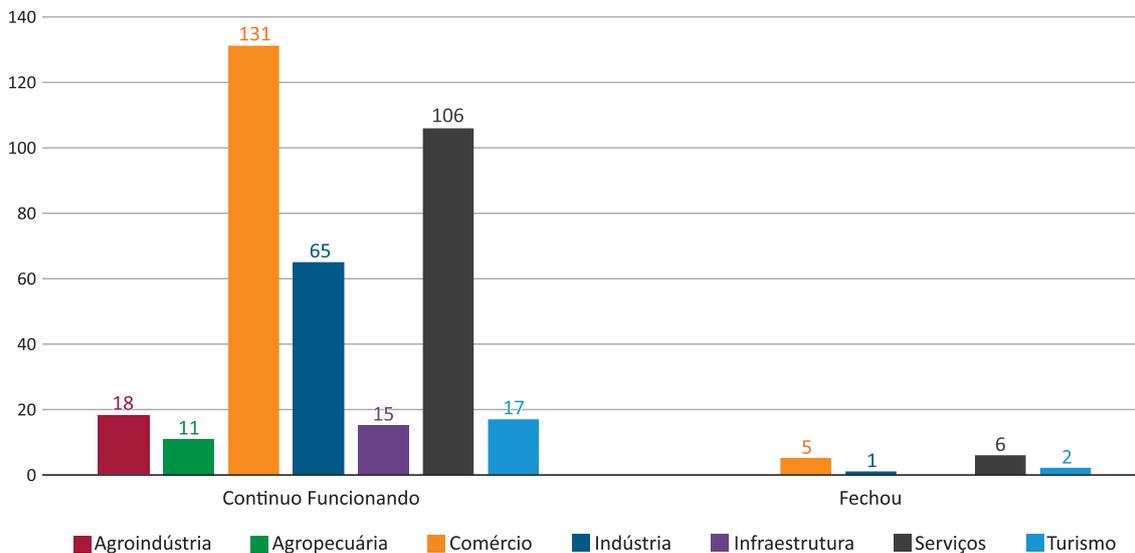


Fonte: Dados da pesquisa. Outubro/2020.

No recorte pelo porte, a comparação entre as empresas que continuaram funcionando e as que fecharam mostra que as empresas de médio e pequeno portes apresentaram maior frequência dentre as que não fecharam com cerca de 35,0% em ambas. Dentre as que fecharam, as de pequeno porte apresentaram maior frequência (57,1%).

<sup>2</sup> Uma empresa reportou não saber se estava aberta ou fechada, reduzindo o número para 363 que responderam não ter encerrado as atividades.

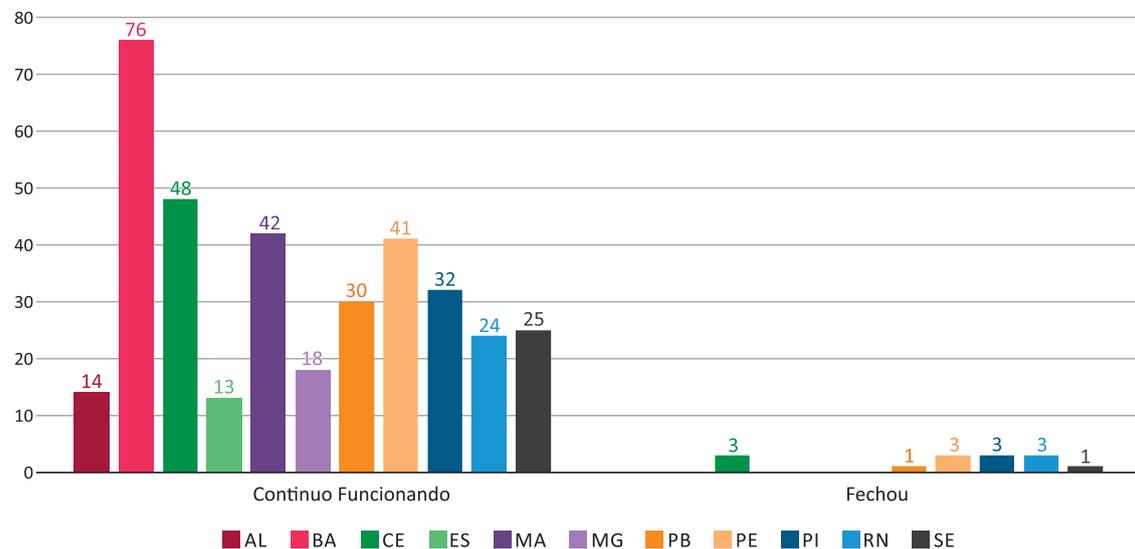
Gráfico 51 – Situação das empresas, segundo o setor de atividade



Fonte: Dados da pesquisa. Outubro/2020.

Dentre os setores de atividades, a quase totalidade das empresas que fecharam eram do comércio ou serviços, totalizando 78,6% do total que fechou. A pesquisa do Sebrae demonstrou que as atividades de academia e turismo foram as que mais demitiram até julho de 2020, corroborando com os resultados acima que indicam as atividades que fecharam. Destacam-se os setores das empresas que continuaram funcionando: Comércio (36,1%), Serviços (29,2%) e Indústria (17,9%).

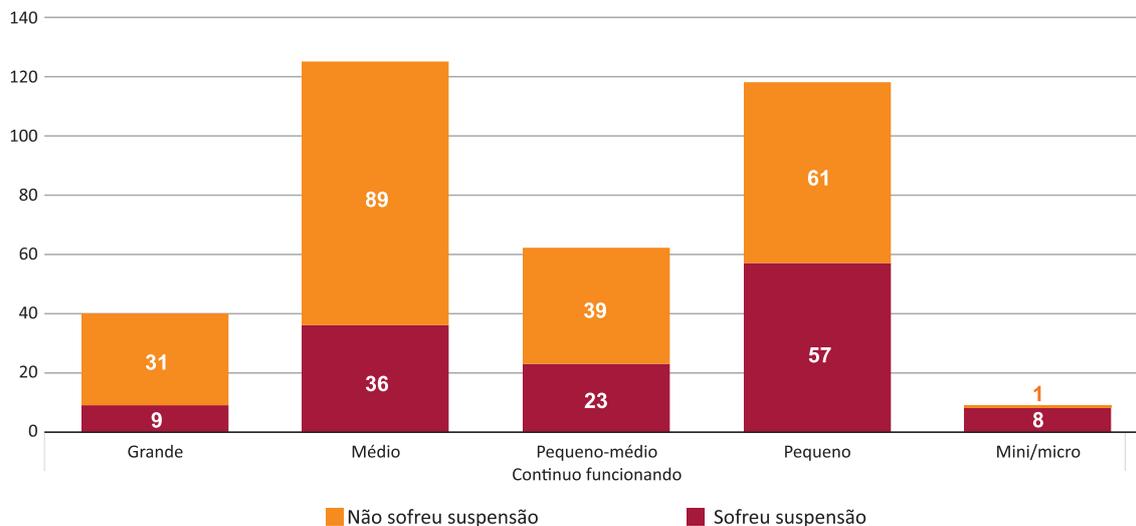
Gráfico 52 – Situação das empresas, segundo o estado



Fonte: Dados da pesquisa. Outubro/2020.

O recorte por estado mostra que a necessidade de fechamento não teve relação com nenhum dos estados da área de atuação do FNE. Praticamente todos os estados tiveram empresas fechadas.

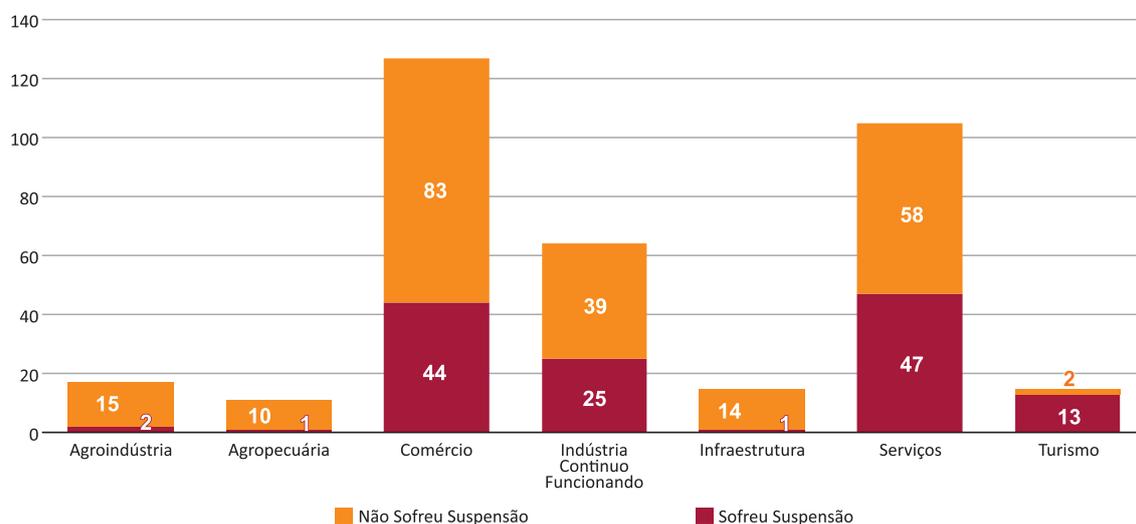
Gráfico 53 – Empresas que não fecharam e que sofreram suspensão das atividades, segundo o porte



Fonte: Dados da pesquisa. Outubro/2020.

A análise das características das empresas que não fecharam demonstra que algumas seguiram funcionando normalmente enquanto outras tiveram suas atividades paralisadas em algum momento ao longo dos sete primeiros meses da pandemia. Neste sentido, observou-se que empresas de grande porte sofreram menos suspensão devido às características das atividades exercidas, principalmente no setor de infraestrutura. No setor de Mini/Micro, quase a totalidade das empresas tiveram as atividades suspensas temporariamente.

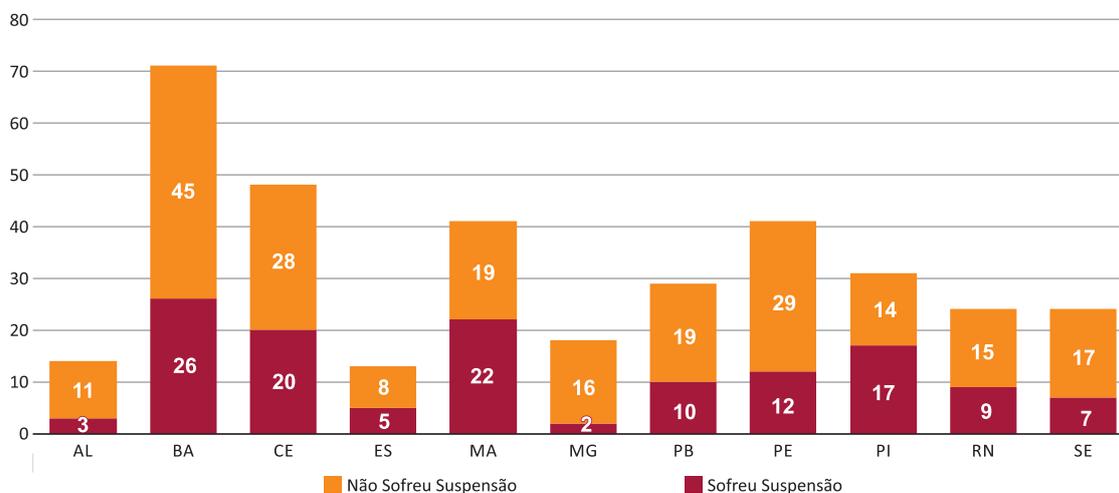
Gráfico 54 – Empresas que não fecharam e que sofreram suspensão das atividades, segundo o setor



Fonte: Dados da pesquisa. Outubro/2020.

O setor mais representativo dentre os que sofreram com a suspensão das atividades foi o turismo, onde 86,7% dos entrevistados tiveram suas atividades suspensas. O setor de serviços teve 44,8% das empresas com atividades suspensas, sendo seguido pelo comércio e indústria, respectivamente, com 34,6% e 39,0% das empresas com atividades suspensas.

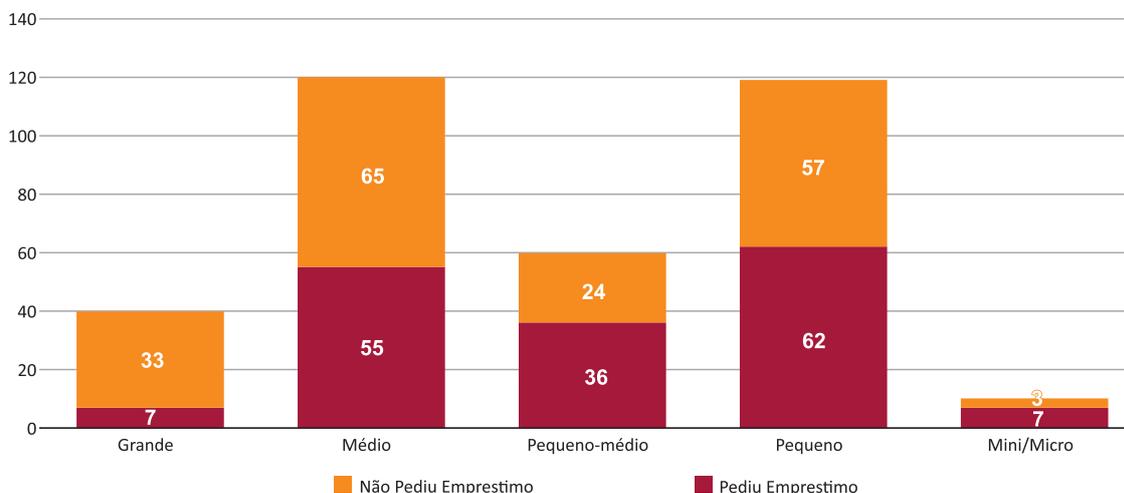
Gráfico 55 – Empresas que não fecharam e que sofreram suspensão das atividades, segundo o estado



Fonte: Dados da pesquisa. Outubro/2020.

A maior parte das empresas que não suspenderam o funcionamento está bem distribuída, proporcionalmente. Destaque para Minas Gerais por possuir a menor taxa de suspensão dos negócios (11,1%), enquanto no Piauí e Maranhão, as taxas de suspensão foram de 54,9% e 53,7%, respectivamente, indicando que a quantidade de empresas que suspenderam as atividades foi superior à de empresas que não suspenderam.

Gráfico 56 – Necessidade de empréstimos para empresas que não fecharam, segundo o porte

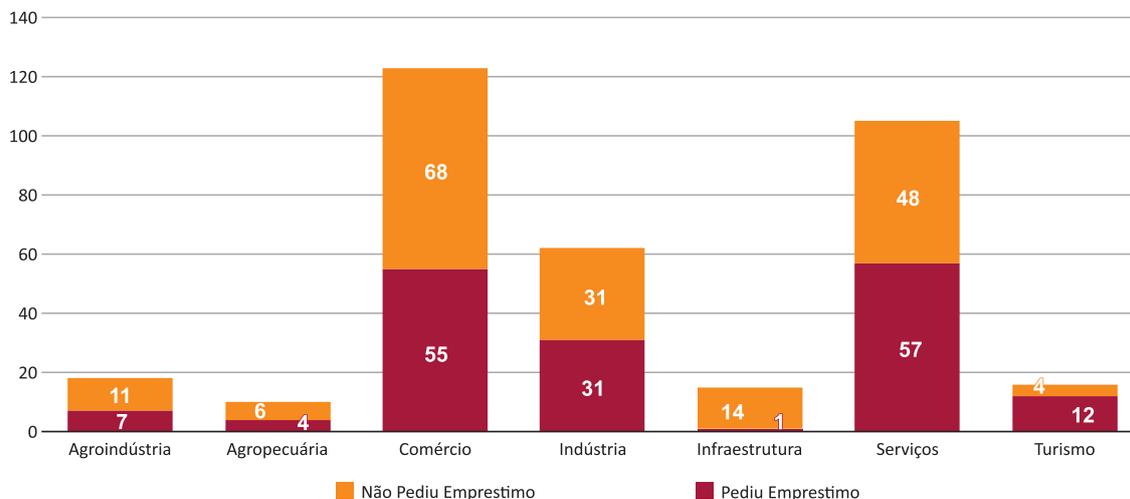


Fonte: Dados da pesquisa. Outubro/2020.

Entre as empresas que continuaram funcionando, empresas de grande porte foram as que, proporcionalmente, menos recorreram a novos empréstimos (17,5%). Por outro lado, praticamente todas as mini/micro solicitaram novos empréstimos para fazer frente às dificuldades impostas pela pandemia (70,0%). No âmbito dos outros portes (médio, pequeno – médio, e médio), as proporções das que pediram empréstimo ficou numa faixa entre 45,8% e 60,0%. As grandes empresas, em geral, estão mais preparadas para enfrentar adversidades. No levantamento realizado pelo Sebrae, foi identificado que até julho de 2020, cerca de 54,0% das empresas já haviam buscado novos empréstimos, basicamente, em linha com os resultados desta pesquisa.

Vale ressaltar que na pesquisa conduzida pelo Sebrae, o Banco do Nordeste aparece com 8,0% de representatividade na procura por empréstimos.

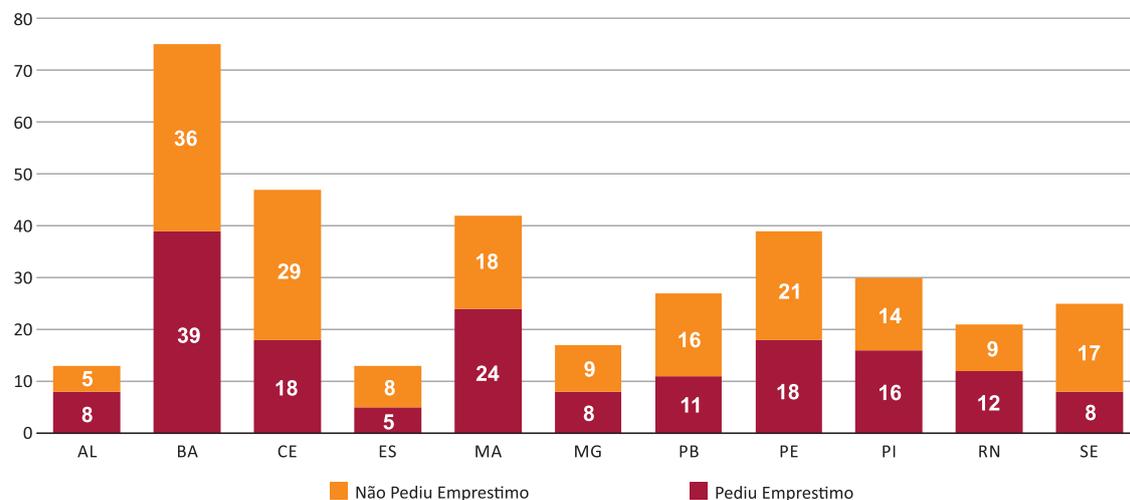
Gráfico 57 – Necessidade de empréstimos para empresas que não fecharam, segundo o setor



Fonte: Dados da pesquisa. Outubro/2020.

O setor de turismo mostrou sua vulnerabilidade mais uma vez ao longo dos meses iniciais da pandemia. Dentre todos os setores entrevistados, o turismo foi o que teve maior necessidade de captar recursos: 75% dos entrevistados responderam que pediram empréstimos. O setor que apresentou a menor necessidade de novas captações foi o de infraestrutura, caracterizado por empresas de grande porte e também por não ter atividades suspensas.

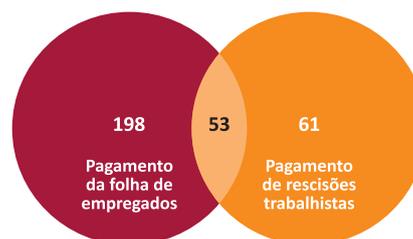
Gráfico 58 – Necessidade de empréstimos para empresas que não fecharam, segundo o estado



Fonte: Dados da pesquisa. Outubro/2020.

Dentre os estados, destaca-se Alagoas, no qual as empresas atingiram o maior percentual de pedido de novos empréstimos: 61,5% dos entrevistados disseram ter recorrido a novos financiamentos. Por outro lado, Sergipe apresentou o menor percentual: apenas 32,0% das empresas que responderam ao questionário disseram ter pedido novos empréstimos.

Gráfico 59 – Uso do valor das parcelas durante a pandemia



Fonte: Dados da pesquisa. Outubro/2020.

Especificamente quanto à suspensão dos pagamentos das parcelas dos financiamentos, objetivo da pesquisa, 206 empresas (54,5%) informaram ter utilizado os recursos para pagamento de salários e/ou rescisões trabalhistas. Pode-se dizer, portanto, que de cada R\$ 100,00 de uma parcela suspensa, R\$ 54,5 retornaram à economia para minimizar os efeitos adversos da pandemia no momento mais rigoroso de restrição de circulação de pessoas.

## 5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A suspensão das atividades econômicas ocorreu de forma heterogênea, em tempo e intensidades diferentes, em âmbito nacional. Em determinados períodos, enquanto as regiões Sul e Centro-Oeste estavam em situação de fechamento parcial e *lockdown*, a Região Nordeste apresentava índice de fechamento de apenas 33% (SEBRAE, 2020).

Este trabalho identificou as principais características das 14 empresas que fecharam ao longo dos primeiros sete meses de pandemia, entre os meses de março e setembro de 2020. No que tange ao tamanho, a grande maioria era de pequeno porte, enquanto no recorte setorial, as mais vulneráveis foram identificadas nos setores de comércio e serviços.

Dentre as empresas que não fecharam, o objetivo foi identificar as características daquelas que tiveram suspensão das atividades e precisaram recorrer a novos empréstimos. As empresas de porte mini/micro, proporcionalmente, foram as que tiveram o maior número de empresas com atividades suspensas. Quanto ao setor, o maior impacto negativo foi identificado no setor de turismo, onde a quase totalidade das empresas tiveram as atividades suspensas. No recorte por estado, Maranhão e Piauí foram os com maior proporção de empresas com atividades suspensas no período da pesquisa.

Quanto à necessidade de empréstimos para fazer frente aos desafios impostos pela pandemia, as empresas de porte mini/micro se mostraram novamente em situação desfavorável: a quase totalidade precisou recorrer a novos empréstimos. O setor de turismo, por este mesmo critério, também ficou em situação desfavorável. Quanto ao recorte regional, Alagoas foi o estado que apresentou a maior proporção de empresas que precisaram recorrer a novos créditos.

Um avanço muito importante no estudo para avaliação dos impactos da Resolução Nº 4.798, de 06/04/2020, sobre o risco dos clientes em virtude da pandemia, seria a reaplicação do questionário junto aos mesmos clientes para identificação da situação atual, passados 12 meses após o início da pandemia. A amostra de empresas fechadas tende a aumentar, permitindo a obtenção de respostas mais robustas estatisticamente para dois questionamentos: 1) quais as características determinantes das empresas que fecharam; e 2) que mudanças foram adotadas pelas empresas que diminuíram o risco de fechamento?

## REFERÊNCIAS

Banco Central do Brasil – BCB. **Resolução nº 4.798, de 06 de abril de 2020**. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/50967/Res\\_4798\\_v1\\_O.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/50967/Res_4798_v1_O.pdf)

Sebrae Nacional. **O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios**. 6. ed. 2020. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/66f7bd74636e1af739448dab1fb686e6/\\$File/19730.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/66f7bd74636e1af739448dab1fb686e6/$File/19730.pdf)